



**CARTA CONJUNTA DA CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO
BRASIL, REGIONAL MINAS GERAIS, E DA ORDEM NAQSHBANDI-
HAQQANI DE BH POR OCASIÃO DA SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO
À VIRGEM MARIA**

*«Deus te salve, cheia de graça; o Senhor é contigo.
Abençoada és Tu entre as mulheres! »
Lc 1,28*

*«Ó Maria,
é certo que Deus te elegeu e te purificou,
e te preferiu a todas as mulheres da humanidade!»
Alcorão, Surah Al'Imran 3,42*

As-Salamu `Alaykum!

Paz e bem!

De coração contrito e perpassado de sinceridade, unimo-nos louvando ao Deus Todo-Poderoso, o Clemente e Misericordioso pela graça da fraternidade e do diálogo estabelecido entre a Conferência da Família Franciscano do Brasil, Regional Minas Gerais, e a Ordem Naqshbandi-Haqqani de BH. Estamos gratos pela oportunidade de honrarmos a Santíssima e Bem-aventurada Virgem Maria na celebração da solenidade da Anunciação feita pelo Arcanjo Gabriel.

Neste ano, o mundo continua sofrendo com os impactos da Covid-19, e o Brasil, desassistido em suas necessidades reais pelo governo federal, atinge a marca de 3.251 mortes em 24 horas. Iluminados pela luz da fé e partindo da longa tradição de diálogo firmado através dos séculos, bem como da assertiva Declaração *Nostra Aetate*, do Concílio Vaticano II, entendemos que estamos em um momento oportuno para que cristãos e muçulmanos possam renovar suas esperanças e desejos e, em virtude da grande festa da Anunciação à Mãe-virgem de Jesus (sobre Ele esteja a paz! *عَلَيْهِ السَّلَامُ!*), celebrar a estima mútua que convém a homens e mulheres na tradição de fé de nosso pai Abraão (sobre Ele esteja a paz! *عَلَيْهِ السَّلَامُ!*), o "amigo de Deus" (Is 41,8; Tg 2,23; Surah An-Nissa 4,125).

É verdade que na pessoa da Virgem Maria há um ponto de encontro ou, pelo menos, uma base sobre a qual o Cristianismo e o Islam podem tecer fecundo e respeitoso diálogo. Na verdade, como o próprio Alcorão diz: "Para aqueles que acreditam, Deus deu um exemplo (*mathalan*)... em Maria, que preservou sua castidade..., que colocou sua confiança nas palavras de seu Senhor e suas escrituras e era uma dos verdadeiramente devotos" (Surah At-Tahrim 66,12). A graça singular operada por Deus em Maria de ser preservada do pecado ampara-se na defesa imaculista dos Franciscanos e de maneira especial do irmão João Duns Scotus, o Doutor Sutil, e posteriormente é assumida pelo Concílio de Bâle, Concílio de Trento e Dogma proclamado por Pio IX, em 1854. Essa graça nos insere num espaço comum de reverência e respeito àquela sumamente amada desde o primeiro instante de sua existência.

Agora, os tempos exigem esforços renovados de nossa parte para promover um clima de respeito e tolerância mútuos, não apenas em um mundo que se tornou amplamente imune à fé, mas, infelizmente, cada vez mais pronto para pensar em termos de estereótipos raciais e culturais. Recordamos aqui o cardeal Francis Arinze, que colocou bem a questão em sua "Mensagem por ocasião do Id al-Fitr" (celebração muçulmana que marca o fim do jejum do Ramadan) de 1423/1993. Ele disse:

“Um desafio que enfrentamos neste mundo cada vez mais pluralista é mostrar que a religião genuína, baseada na crença em Deus e no desejo de fazer sua vontade, não é um elemento divisório e perturbador na sociedade, mas sim o fundamento mais firme para o amor de outros, pela justiça e por uma sociedade mais fraterna e livre. Para aqueles que acreditam que Deus é um, Criador de tudo, segue-se que a família humana é uma. Compartilhamos uma história comum e esperanças comuns para o futuro. Nós, que

acreditamos que a vontade de Deus é soberana sobre toda a humanidade, sabemos que é a vontade de Deus que todo ser humano seja tratado com respeito”¹.

Em 5 de maio de 1999, em audiência geral, Sua Santidade, o Papa João Paulo II, de feliz memória, disse:

“O diálogo inter-religioso que leva a um conhecimento mais profundo e à estima pelos outros é um grande sinal de esperança (Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-religioso, Mensagem aos muçulmanos para o fim do Ramadan, 1418/1998). As tradições cristã e muçulmana têm uma longa história de estudo, reflexão filosófica e teológica, literatura e ciência, que deixaram sua marca nas culturas oriental e ocidental. A adoração do único Deus, Criador de tudo, nos encoraja a aumentar nosso conhecimento uns dos outros no futuro”².

Em 4 de fevereiro de 2019, em Abu Dabhi, sua Santidade, o Papa Francisco, e o Grão Imam de Al-Azhar, Amad Al Tayyeb, assinaram o Documento sobre a Fraternidade Humana em prol da paz mundial e da convivência comum. Na recente viagem que fez ao Iraque, o Papa Francisco realizou o histórico encontro com o grande aiatolá Ali Al-Sistani e, indo rezar em Ur, terra de nosso pai Abraão (sobre Ele esteja a paz! عَلَيْهِ السَّلَامُ), ao lado de líderes muçulmanos, cristãos e yazidis, afirmou: "Esse lugar sagrado nos leva de volta às nossas origens". "Deste lugar, onde a fé nasceu, da terra do nosso pai Abraão, nos permite afirmar que Deus é misericordioso e que a maior blasfêmia é profanar seu nome com ódio aos nossos irmãos e irmãs", concluiu o Papa.

Percebemos, portanto, como o diálogo inter-religioso entre cristãos e muçulmanos tem sido fecundo e nos estimula a intencionar, também em Minas Gerais, iniciativas de diálogo e cooperação. Assumimos, entre nós, a mesma enunciação firmada no Documento sobre a Fraternidade Humana, a saber: “declaramos adotar a cultura do diálogo como caminho; a colaboração comum como conduta; o conhecimento mútuo como método e critério”.

Isto posto, dirigimo-nos a toda a Família Franciscana e aos Muçulmanos que estão em Minas Gerais, pois temos uma bela história em comum que se constrói há mais de 800 anos, começando com Francisco de Assis. Seguimos nos inspirando no encontro de Francisco com o Sultão al-Malik al-Kamil, em 1219, em Damietta, no Egito, como primeiro encontro baseado na paz, admiração mútua e respeito dessas duas importantes figuras que, mesmo após tantos séculos, seguem nos convidando a caminhar como

¹Fragmento retirado da Mensagem sobre a ocasião de Id Al-Fitr para o fim do Ramadan (1417/1997). Disponível em: <<https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/interelg/documents/rc_pc_interelg_doc_210597_ramadan_en.html>>

²Fragmento retirado da Audiência Geral de 5 de maio de 1999 de João Paulo II. Disponível em: <<http://www.vatican.va/content/john-paul-ii/en/audiences/1999/documents/hf_jp-ii_aud_05051999.html>>

irmãos. De igual modo, seguimos inspirados na figura de Maria, a Mãe Virgem, a Senhora Pobrezinha, a Toda Pura. A partir do modelo daquela que acreditou e serviu, que também nós, pela adesão sincera à palavra de Deus, possamos vencer a inércia e o indiferentismo que se estabelece em nossa sociedade e, como buscadores de Deus, testemunhar no mundo a fraternidade e a mútua colaboração em vista de um mundo menos violento e desigual e mais justo, capaz de ajudar na cura das feridas abertas pela negligência, pela intolerância e pela discriminação.

Portanto, aos olhos de Deus, com o auxílio da Virgem Maria, animados pelos que nos precederam nesse diálogo, nos comprometemos, neste tempo desafiador, a:

- *Fomentar o diálogo* respeitoso entre a Família Franciscana que está em Minas Gerais e a Ordem Naqshbandi-Haqqani de BH, bem como entre os demais interessados;

- *Desenvolver atividades conjuntas* para que, sendo sinais visíveis da fraternidade que nos une, possamos testemunhar no mundo “os valores da tolerância e da fraternidade, promovidos e encorajados pelas religiões”³;

- *Construir espaços de comunhão e partilha* capazes de “encontrar-se no espaço enorme dos valores espirituais, humanos e sociais comuns, e investir isto na propagação das mais altas virtudes morais que as religiões solicitam; significa também evitar as discussões inúteis”⁴;

- *Ser testemunhas* “da grandeza da fé em Deus, que une os corações divididos e eleva a alma humana”⁵.

Com este espírito, nós os saudamos.

Belo Horizonte, 25 de março de 2021
Solenidade da Anunciação à Virgem Maria

Frei Glaicon G. Rosa, OFM Cap

Frei Glaicon G. Rosa, OFM Cap

Coordenador Regional

CFFB Minas Gerais

Aman Wadud

Aman Wadud

Imam Naqshbandi-Haqqani de BH

³ Fragmento retirado do Documento sobre a Fraternidade Humana em prol da paz mundial convivência comum. Disponível em: <<http://www.vatican.va/content/francesco/pt/travels/2019/outside/documents/papa-francesco_20190204_documento-fratellanza-umana.html>

⁴ Ibid

⁵ Ibid